

# EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM IDOSOS: O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Jéssyca de Alcantara Galvão<sup>1</sup>, Júlia Ramiro da Cunha<sup>1</sup>, Mirelle Aparecida Cabral de Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Mauá - DF (jujuramiro@gmail.com)

**Introdução:** Nas últimas décadas, o pronto-socorro consolidou-se como espaço central para demandas em saúde mental, especialmente entre idosos, grupo com alta prevalência de transtornos mentais, onde tais condições permanecem frequentemente subdiagnosticadas (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2025). Diante do acesso restrito ao cuidado especializado e das particularidades do envelhecimento, a emergência torna-se cenário decisivo para a avaliação inicial. Nesse contexto, o principal desafio consiste em distinguir transtornos psiquiátricos primários de condições clínicas que simulam alterações mentais, como delirium, infecções e distúrbios metabólicos (BESSEY et al., 2018; MAIA et al., 2022). **Objetivo:** Este resumo tem por objetivo discutir os principais desafios relacionados ao diagnóstico diferencial das emergências psiquiátricas em idosos no contexto do pronto-socorro, ressaltando a importância de diferenciar transtornos mentais primários de condições clínicas que podem simular manifestações psiquiátricas. **Metodologia:** O estudo é uma revisão narrativa da literatura, realizado a partir da análise de publicações científicas nacionais e internacionais indexadas nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, além de documentos institucionais da Organização Mundial da Saúde (OMS), publicados entre 2012 e 2025. **Resultados:** A avaliação clínica detalhada do idoso no contexto da emergência, aliada à investigação sistemática de causas orgânicas, constitui-se como etapa fundamental para prevenir erros diagnósticos (BESSEY et al., 2018). Nesse cenário, o delirium e outras alterações cognitivas agudas, frequentemente relacionadas a condições clínicas subjacentes, podem ser erroneamente atribuídos a transtornos psiquiátricos primários, o que favorece atraso terapêutico e piora do prognóstico (MAIA et al., 2022). Ademais, dados da Organização Mundial da Saúde indicam que aproximadamente 14% dos idosos vivem com algum transtorno mental, muitas vezes subdiagnosticado, dado que reforça a necessidade de protocolos estruturados e capacitação das equipes de emergência para maior precisão diagnóstica, conforme observado em estudos epidemiológicos brasileiros (BALDAÇARA et al., 2012). **Conclusão:** Portanto, o domínio da avaliação clínica e do diagnóstico diferencial é fundamental no manejo de emergências psiquiátricas em idosos. A tendência de profissionais em atribuir sintomas comportamentais a transtornos mentais primários, negligenciando causas orgânicas subjacentes, retarda intervenções críticas e impacta negativamente o prognóstico desses pacientes. Assim, a implementação de protocolos estruturados e a capacitação das equipes são indispensáveis para garantir a segurança e a eficácia do atendimento geriátrico na urgência.

**Palavras-chave:** Emergências Psiquiátricas. Idosos. Diagnóstico Diferencial.

**Área Temática:** Emergências psiquiátricas

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BALDAÇARA, Leonardo; BATISTA, Irius Arthur Gonçalves Lucio; NEVES, Alessandra Aparecida Martins; SILVA, Ivaldo da; JACKOWSKI, Andrea Parolin. **Emergências psiquiátricas nos idosos: estudo epidemiológico**. *Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, São Paulo, v. 57, n. 1, p. 1-8, 2012.

BESSEY, Laurel J.; RADUE, Rebecca M.; CHAPMAN, Elizabeth N.; BOYLE, Lisa L.; SHAH, Manish N. **Behavioral health needs of older adults in the emergency department**. *Clinical Geriatric Medicine*, [s. l.], v. 34, n. 3, p. 469-489, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cger.2018.05.002>.

MAIA, Eduarda Kussura; DOVIGI, Patrícia; MACHADO, Alex Martins; ODA, Juliano Yasuo. **A importância do diagnóstico precoce do delirium em pacientes idosos com Covid-19**. *Research, Society and Development*, [s. l.], v. 11, n. 10, e561111033297, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i10.33297>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Mental health of older adults. Geneva: World Health Organization, 8 out. 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-of-older-adults>. Acesso em: 25 fev. 2026.